

UM PROTÓTIPO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM (AVA) PARA PLATAFORMA ANDROID

Nome

Jefferson Da Silva Rago

Orientador

Juliano Schimiguel

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Os Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVAs) permitem incrementar a percepção de alguns conceitos antigos, como são poucos os meios nos quais a sociedade pode ter acesso a uma formação acadêmica ou um curso sem lousa e giz. Uma das vantagens no uso deste ambiente está na capacidade de ampliar a sala de aula no espaço e no tempo.

Objetivo

Este Trabalho de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver um conjunto de ferramentas orientadas à construção de um ambiente educacional virtual para aplicativos moveis com suporte a plataforma Android e cooperativo baseado na interatividade e no compartilhamento de recursos a distância. Ao possibilitar uma interação entre usuários (professores/alunos e alunos/alunos) de forma criativa, dinâmica e desafiadora, tendo como essência o diálogo, a pesquisa e a descoberta, situados remotamente em relação aos demais, esse conjunto de ferramentas permite construir um verdadeiro ambiente de aprendizagem à distância e de cooperação, essencial ao aprendizado.

Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto foi necessário o uso das seguintes ferramentas e tecnologias: MySQL, MySQL Workbench - Ferramenta visual unificada para arquitetos de banco de dados, desenvolvedores e DBAs; PhotoFiltre: Edição de imagens; Netbeans: IDE de desenvolvimento; Jude Community: Para desenvolvimento do projeto, utilizou-se a linguagem UML.

Resultados

Um dos principais pontos no desenvolvimento deste projeto foi o estudo comparativo realizado para definir as linguagens e tecnologias para implementação do ambiente virtual. Além disso, levou-se em consideração o fato que o banco de dados do projeto será concebido para suportar um grande número de informações. O AVA desenvolvido possibilita que o aluno transfira seus arquivos de texto do ambiente diretamente para o ambiente do Google Docs, ou seja, facilitando ao aluno o armazenamento de suas informações - isso ajudará quando o aluno tem um dispositivo móvel com pouca capacidade de armazenamento. Com este recurso o aluno acessará a sua conta no sistema e verificará os arquivos das suas disciplinas cadastradas.

Bibliografia

- AMBRÓSIO, P.E. Debatendo sobre o papel do tutor na educação a distância. Organizado por Paulo Eduardo Ambrósio. Ribeirão Preto, 2006
- BARROS, Maria Cândida Drumond Mendes. Educação Bilíngüe, Lingüística e Missionários. Brasília: v. 14, n. 63, p.18-37, jul./set., 1994.
- BAZZO, W. A. Educação Tecnológica: enfoques para o Ensino de Engenharia / Walter Antônio Bazzo, Luiz Teixeira, Irlan von Linsingen. – Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000.
- GRINGS, E. S., MAÇADA, D. L., D'AGORD, M. R. L. -A Informática Educativa na Formação Continuada de Educadores -A Teoria na Prática. In: IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação RIBIE'98. 1998. Brasília.
- PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em <http://www.pgie.ufrgs.br/webfolioead/biblioteca/artigo6/artigo6.html>. Último acesso: 10/07/2010
- OLIVEIRA, C. C.; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. Ambientes Informatizados de Aprendizagem. Campinas: Papius, 2001.